

L. S. VIGOTSKI: UM ESTUDO COMPARATIVO DE OBRAS PUBLICADAS NO BRASIL E IMPLICAÇÕES NA EDUCAÇÃO

Mateus Thaler Beck¹

Zoia Prestes²

Resumo: Lev Vigotski é um autor muito estudado por pesquisadores brasileiros desde o lançamento de traduções de livros atribuídos a ele na década de 80: *A formação social da mente* e *Pensamento e Linguagem*. Estudos feitos por Duarte (2004) e Prestes (2010) apontam que as traduções desses textos possuem significativas discrepâncias em relação aos originais em russo, como o corte de mais de 60% de conteúdo em *Pensamento e Linguagem*, bem como distorções, supressões e adições feitas em *A formação social da mente*. Embora já existam outras traduções no país, estas duas obras ainda são largamente editadas, comercializadas e utilizadas como fundamentação do pensamento desse autor, apesar de todas as críticas já feitas, sobretudo por Prestes (2010). Diante desse cenário, esta pesquisa, ainda em caráter inicial, tem como objetivo identificar e analisar as principais distorções ocorridas nesses textos. O projeto se encontra em fase exploratória do material e ambientação com os textos para a definição do corpus de análise. O material escolhido será comparado com uma tradução direta, buscando encontrar as diferenças mais significativas, recorrendo ao idioma original ou a traduções para outras línguas sempre que possível. A partir dos dados já obtidos por um estudo prévio (THALER-BECK; ASBAHR, 2018), tem-se a hipótese de que as traduções indiretas desses textos promoveram uma simplificação no texto, ignorando o método materialista histórico-dialético em que o autor se fundamenta, acarretando em um grande corte e distorção do conteúdo. Considerando que tais obras ainda são amplamente comercializadas e utilizadas indiscriminadamente por pesquisadores da educação e professores, esta pesquisa espera explicitar os vieses dessas traduções e aprimorar o conhecimento a respeito da obra do autor no Brasil, onde tem sido cada vez mais estudada, porém pouco compreendida, em função, inclusive, de traduções pouco cuidadosas.

Palavras-chave: Vigotski. Tradução. Educação.

Referências Bibliográficas

DUARTE, N. **Vigotski e o “aprender a aprender” - crítica às apropriações neoliberais e pós-moderna da teoria vigotskiana**. 3. ed. Campinas: Autores Associados, 2004.

PRESTES, Z. R. **Quando não é quase a mesma coisa: Análise de traduções de Lev Semionovitch Vigotski no Brasil - Repercussões no campo educacional**. 2010. 295 f. Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade de Educação. Universidade de Brasília, Brasília, 2010.

¹ Mestrando vinculado à linha de pesquisa *Linguagem, Cultura e Processos Formativos* do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal Fluminense – UFF. Graduado em Psicologia pela Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” - UNESP. Graduando em Letras – Português e Russo pela Universidade de São Paulo. Membro do grupo de pesquisa “Núcleo de Tradução, Estudos e Interpretação das obras dos representantes da Teoria histórico-cultural” (NUTHIC) da UFF, cadastrado no CNPq. Contato: mthaler@id.uff.br.

² Professora da Faculdade de Educação da Universidade Federal Fluminense, Mestre e Doutora em Educação. Contato: zoiaprestes@id.uff.br.



VI SEMINÁRIO DISCENTE PPGEDU- UFF

23, 24 E 25 DE NOVEMBRO DE 2021

THALER-BECK, M.; ASBAHR, F. S. F. Estudo comparativo das edições brasileiras da obra "*Michlenie i retch*" (Pensamento e Linguagem) de Vigotski: uma introdução. In: Jornada do Núcleo de Ensino e Congresso Internacional sobre a Teoria Histórico-Cultural, 17., 4., 2018, Marília: Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho".

Anais do Congresso. Disponível em:
<<http://www.inscricoes.fmb.unesp.br/index.asp?configurar=true&codEvento=3313>>.
Acesso em 11 out. 2021.